



MESTRADO
ANO LETIVO – 2020/2021



FICHA CURRICULAR

1. Identificação da Unidade Curricular														
Unidade curricular	Estágio I- Cuidados especializados I- Módulo I - Estágio de Pediatria em Unidades de internamento medicina/ hemato-oncologia							ECTS		7				
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica				Ano	1	Semestre	2º						
Área científica	Saúde				Subárea	Enfermagem								
Carga horária	T.Contacto	136		T.Ind.	53		T.Total	189						
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	10	S		E	126	Av	

2. Equipa Docente

3. Objetivos

- 1-Revelar conhecimento, aptidões e atitudes para o desenvolvimento de uma prática profissional, ética e legal, na área da enfermagem de saúde infantil e pediátrica, agindo de acordo com as normas legais, os princípios éticos e a deontologia profissional.
- 2- Prestar cuidados de enfermagem especializados em saúde infantil e pediátrica, otimizando a resposta das equipas, assim como a articulação na equipa de saúde;
- 3- Revelar conhecimento para a adaptação da liderança e da gestão dos recursos às situações e ao contexto, visando a garantia da qualidade dos cuidados
- 4- Demonstrar conhecimento para fundamentar a praxis clínica especializada de enfermagem de saúde infantil e pediatria, em evidência científica.
- 5- Prestar cuidados de enfermagem especializados à criança/jovem/família em situação de internamento hospitalar em unidades de medicina/ hemato-oncologia

4. Conteúdos

Todos os conteúdos lecionados nas diferentes Unidades Curriculares do Mestrado, nomeadamente os que foram abordados na unidade curricular "Enfermagem da Criança, Jovem e família em situação de doença e risco".
Os cuidados de enfermagem de saúde infantil e pediátrica à criança e família em situação de internamento hospitalar em unidades de cuidados médicos pediátricos

5. Métodos e técnicas de ensino

6. Estratégias de avaliação

7. Bibliografia de referência

AEOP (2012). Histórias da Minha Viagem no Comboio da Saúde. Lisboa: Lusociência.

Afonso, A.C., coord. (2014). Algoritmos de decisão em pediatria. Lisboa: Lidel.

Batalha, L. (2010). Dor em pediatria: compreender para mudar. Lisboa: Lidel.



MESTRADO
ANO LETIVO – 2020/2021



Bowden, V. (2013). Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Brazelton, T., & Greenspan, S. (2002). A criança e o seu mundo. Queluz: Editorial Presença.

Camargo, B., & Kurashima, A. (2007). Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: o cuidar além do curar. São Paulo: Lemar.

DGS : Programa nacional de vacinação 2019, disponível em:
<https://www.dgs.pt/pns-e-programas/programas-de-saude/vacinacao.aspx>

DGS: Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil, disponível em:
<https://www.dgs.pt/pns-e-programas/programas-de-saude/saude-infantil-e-juvenil.aspx>

Gray, M; More, K (2012) Cuidados de enfermagem em urologia no adulto e na criança. Lisboa: Lusociência.

Grupo de Coordenação do Plano de Auditoria Social CID (2006). Manual de boas práticas: um guia para o acolhimento residencial das crianças e jovens: para dirigentes, profissionais, crianças, jovens e familiares. Lisboa: Instituto da Segurança Social.

Hockenberry, M. J.; Wilson, D. (2011). Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 8ª ed. Rio de Janeiro : Elsevier,

Johnson, J.Y., & Keogh, J. (2012). Enfermagem pediátrica desmistificada. Loures: Lusodidata.

Lissauer, T., & Clayden, G. (2009). Manual Ilustrado de Pediatria (3th ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

Lissauer, T; Clayden, G. (2011). Manual ilustrado de pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Marcante, K., & Kliegman, R. (2017). Nelson princípios de pediatria (7a ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

Ministério da Saúde, Programa nacional de Diagnostico Precoce (2018) disponível em:
<http://www.insa.min-saude.pt/category/areas-de-atuacao/genetica-humana/programa-nacional-de-diagnostico-precoce/>

Netter, Frank H. (2005) Pediatria de Netter. Porto Alegre: Artmed.



MESTRADO
ANO LETIVO – 2020/2021



Ordem dos Enfermeiros (2010). Guias Orientadores de Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (Vol.1). Lisboa: Ordem dos Enfermeiros

Ordem dos Enfermeiros (2013). Regulamento dos padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde da criança e do jovem. [Lisboa]: Ordem dos Enfermeiros.

Paulo, G. (2017). Optimisation and establishment of diagnostic reference levels in paediatric plain radiography. Coimbra: ESTeSC.

Reis, G., & Pires, M. (2013). Guia orientador de boa prática estratégias não farmacológicas no controlo da dor na criança. [Lisboa]: Ordem dos Enfermeiros.

Santos, J. (2016). An investigation into the optimisation of paediatric Portuguese Computed Tomography practice. Coimbra: Edições ESTeSC.

Sharma, A., Cockrill, H., & Okawa, N. (2014). Mary Sheridan's from birth to five years: children's developmental progress (4th ed.). London: Routledge.

Silva, N., Oliveira, R., & Venâncio, S. (2005). A fibrose quística na criança: qualidade de vida dos pais após diagnóstico. Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo.

Tavares, P. (2011). Acolher brincando. Loures: Lusociência.

Trabalho com as emoções em Enfermagem Pediátrica: um processo de metamorfose da experiência emocional no ato de cuidar (2015)., Loures: Lusodidata,

Wong, L., Hockenberry, M. J., Wilson, D. (2013). Enfermagem da criança e do adolescente., Loures: Lusociência.

Whaley, F., & Wong, L. (2014). Wong Fundamentos de enfermagem pediátrica (9th ed.). Rio de Janeiro: Elsevier